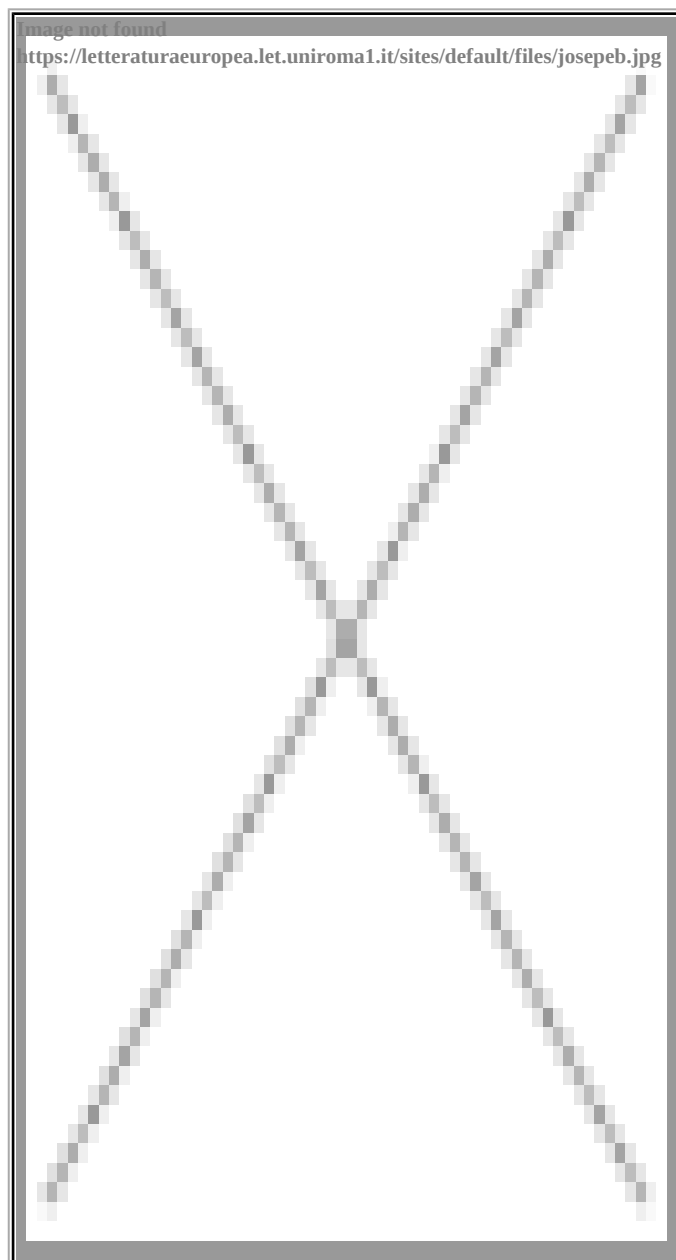


Home > JOSEP > EDIZIONE > Vós, dom Josep, venho eu preguntar > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B

# CANZONIERE B

- letto 477 volte

## Edizione diplomatica



Vos dom iosep[1] venho [2] eu p(re)guntar  
poys peles uosses Iudes[3] talhadores  
vos he calhada angrades emcores  
Quanto tuda hun Judeu adedar  
Per qual fazam dom feham Judeu  
A quei a talha fay posta nosseu  
Sescussa sempre deuosco reytar

?  
Sfeua[4] daguarda pode qiutar  
Qual Judeu quer dereytar es senhores  
Mays natalha gvacas ne[5] amores  
A u?lhy faram os q(ue)ham detalhar  
E dom Foam ia p(er)uezes deu  
Voque talhanso comeu de p(er) domen  
Erdara mays e queyrasse luirar  
Tenzó  
Stevá dá Guarda

- [1] Sottolineatura  
[2] Tratto orizzontale direttamente sopra l?asta  
ascendente di h  
[3] Sottolineatura  
[4] Sottolineatura  
[5] Segno grafico ricurvo sopra al digramma ne

Dom iasep[6] tenho por sem razon  
Poys iaffan uos que talha igualdade  
Nudo sem deu quantolhi foy talhado  
Que per senhores ara defensom  
Venom peytar comoutro peytador  
Como peyta qual quer talhador  
Quantolhy talha(n) sem escufacom

Sfena(n) daguarda[7] p(er)tal auco(m)  
Qual vos dizedes foy iademandado  
E foy per el seu freyte desputado  
Assy quedura na desputacom  
E do talho non ten o melhor  
Cadeu gran pera mayspoys sen senhor  
Lha peyta ? qunita ?ual tal q(ui)tacom

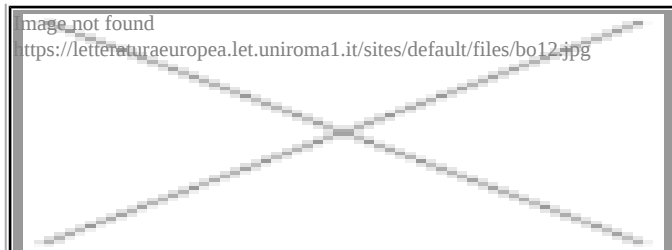
Jadom fem [8] por mal q(ue) mj quer diz  
Que nego quantey por nom peyter nada  
E de rom he mha faze(n) da postada  
Vos dom esteva sodes em bem faz  
Que nu(n)ca ffoy deniha tassa negado  
Mays fabudo e certo apregoad  
Quanteyna terra mouil erraz

Domiosep ia eu certo fiz  
Que douesse non he centa negrdo  
Mays he tam certo e apreado  
Come obinho forte em alhariz

[6] Sottolineatura

[7] Sottolineatura

[8] Sottolineatura



E el queria deuy dese aprei[9]gado  
Cenos aver assy espreytado  
Coniogel he pelo maior Juyz.

[9] La y sembra essere stata corretta con la i

- letto 419 volte

## Edizione diplomatico-interpretativa

| I                                                                                                                                                                                                                                                      | I                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vos dom iosep venho eu p(re)guntar<br>poys peles uosses Iudes talhadores<br>vos he calhada angrades emcores<br>Quanto tuda hun Judeu adedar<br>Per qual fazam dom feham Judeu<br>A quei a talha fay posta nosseu<br>Sescussa sempre deuosco reytar     | Vos don Josep, venho eu preguntar,<br>poys peles vosses judes talhadores<br>vos he calhada a grades e meores,<br>quanto tuda hun judeu a-de dar:<br>per qual fazam dom feham judeu<br>a que ia talha fay posta nos seu<br>s?escussa sempre de vosco reytar?      |
| II                                                                                                                                                                                                                                                     | II                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Sfeua daguarda pode qiutar<br>Qual Judeu quer dereytar es senhores<br>Mays natalha gvacas ne(n) amores<br>N un lhy faram os q(ue)ham detalhar<br>E dom Foam ia p(er)uezes deu<br>Voque talhanso comeu de p(er) domeu<br>Erdara mays e queyrasse luirar | Sfeva da guarda, pode qiutar<br>qual judeu quer de reytar es senhores,<br>mays, na talha, gvacas nen amores<br>nun lhy faram os que ham de talhar,<br>e dom Foam ia per vezes deu<br>vo que talhanso, com?eu de per do meu;<br>er dara mays, e queyra-se luirar. |
| III                                                                                                                                                                                                                                                    | III                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Dom iasep tenho por sem razon<br>Poys iaffan uos que talha igualdade<br>Nudo sem deu quantolhi foy talhado<br>Que per senhores ara defensom<br>Venom peytar comoutro peytador<br>Como peyta qual quer talhador<br>Quantolhy talha(n) sem escusacom     | Dom iasep, tenho por sen razon,<br>poys ia ffan vos que talha, igualdade<br>nudo sem deu quanto lhi foy talhado,<br>que per senhores ara defensom<br>ve nom peytar com?outro peytador,<br>como peyta qual quer talhador<br>quanto lhy talhan, sem escusacom?     |
| IV                                                                                                                                                                                                                                                     | IV                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Sfeva(n) daguarda p(er)tal auco(m)<br/> Qual vos dizedes foy iademandado<br/> E foy per el seu freyte desputado<br/> Assy quedura na desputacom<br/> E do talho non ten o melhor<br/> Cadeu gran pera mayspoys sen senhor<br/> Lha peyta ? quinta ?ual tal q(ui)tacom</p>   | <p>Sfevan da guarda, per tal aucom<br/> qual vos dizedes, foy ia demandado<br/> e foy per el seu freyte desputado,<br/> assy que dura na desputacom<br/> e do talho non ten o melhor,<br/> ca deu gran pera, mays poys sen senhor<br/> lha peyta , quinta val tal quitacom.<br/> ???????</p> |
| V                                                                                                                                                                                                                                                                              | V                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p>Jadom fem por mal q(ue) mj quer diz<br/> Que nego quantey por nom peyter nada<br/> E de rom he mha faze(n) da postada<br/> Vos dom estava sodes em bem faz<br/> Que nu(n)ca ffoy demha tassa negado<br/> Mays sabudo e certo apregoado<br/> Quanteyna terra mouil erraz</p> | <p>Ja dom fem, por mal que mj quer, diz<br/> que nego quant?ey, por nom peyter nada,<br/> e de rom he mha fazend?apostada,<br/> vos, dom estava, sodes em bem faz<br/> que nunca ffoy de mha tassa negado,<br/> mays sabudo e, certo, apregoado,<br/> quant?ey na terra, mouil e raz.</p>    |
| VI                                                                                                                                                                                                                                                                             | VI                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <p>Domiosep ia eu certo fiz<br/> Que douesse non he rensa negrdo<br/> Mays he tam certo e apreado<br/> Come ovinho forte em alhariz<br/> E el queria deu? deseapreigado<br/> Cenos aver assy espreytado<br/> Comogel he pelo maior Juyz.</p>                                   | <p>Domiosep, ia eu certo fiz<br/> que do vesse non he rensa negrdo<br/> mays he tam certo e apreado<br/> come o vinho forte em alhariz<br/> e el queria deu? deseapreigado<br/> ce nos aver assy espreytado<br/> com?o gel he pelo maior juyz.</p>                                           |

- letto 383 volte

## Riproduzione fotografica

---

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b1.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/josepe%20b2.jpg>



- letto 392 volte

**Source URL:** <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-b-65>